



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Admissão 2014



1ª série

ensino **médio**

Língua Portuguesa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO**

CONCURSO DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - 2014

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES:

1. Confira o número de textos (5), de questões (9) e de páginas (12) de sua prova.
2. Registre nas folhas de resposta seu número de inscrição no local solicitado, não escrevendo seu nome na prova, de modo algum.
3. Faça letra legível: o que não for entendido não será considerado.
4. Use caneta azul ou preta.
5. Não é permitido o uso de fita ou líquido corretivo.
6. Responda às questões sempre com suas próprias palavras, a menos que seja solicitada alguma transcrição do texto.
7. Não exceda o limite de linhas traçadas para cada questão.
8. Procure reler a prova antes de entregá-la.

**TEXTO 1****AINDA EXISTEM HERÓIS?**

A foto dá arrepios: um homem tenta subir desesperadamente para a plataforma do metrô, o trem já entrando na estação. A imagem registra os últimos segundos da vida de Ki Suk Han, 56 anos, coreano empurrado por um desconhecido para o buraco dos trilhos, em pleno centro de Manhattan, na última segunda-feira, 03/12. A cena estampada na capa do

5 *New York Post*, um tabloide do magnata James Murdoch, scandalizou e chocou a cidade semana passada.

Passaram-se cerca de 22 segundos entre o primeiro grito e o momento em que o trem atingiu o homem. No país do mítico John Wayne e do indestrutível Super-Homem, nenhum herói apareceu para evitar a tragédia, ninguém naquela plataforma botou de lado o medo e

10 escolheu agir para salvar o cara.

O que você faria? O fotógrafo freelancer R. Umar Abassi registrou a cena. Muitas vezes. Na versão dele, disparou o flash, freneticamente, na esperança de alertar o maquinista e fazê-lo parar o trem a tempo. Nem olhou as fotos, entregou o chip da memória na redação e só reapareceu dois dias depois para se defender das críticas.

15 “A verdade é que eu não conseguiria alcançar aquele homem”, argumenta. Nas imagens captadas pelo fotógrafo, as pessoas na estação de metrô também pareciam imobilizadas. Testemunhas contam que muitos gritaram, acenaram, a maioria sacou o celular e filmou.

A polícia usou as imagens para prender o assassino, um morador de rua, conhecido pelos comerciantes de Times Square, a quem ajudava a montar e desmontar barracas, em troca

20 de US\$ 10 a US\$ 40. Todos viram o bate-boca dele com Suk Han e, momentos depois, o empurrão para a morte. “Foi tudo tão rápido”, repete o fotógrafo.

“Tirar a foto pode ser quase um reflexo”, acha Ayperry Karabuda, diretora de imagem da maior agência do mundo, a *Thomson Reuters*. “Vender é outra história e a decisão de publicar merece uma reflexão”, diz.

25 O tratamento dado pelo *New York Post* à imagem não foi intempestivo. Levou em conta o impacto comercial e o apelo emocional da foto, publicada dois dias seguidos na capa do tabloide, com o mesmo título: Este homem está prestes a morrer. Reproduzida infinitamente em programas de televisão, mídias sociais e blogs, a primeira página do jornal foi quase unanimemente considerada de extremo mau gosto. Não tem sangue, mas

30 é chocante a exploração da luta solitária do homem para escapar da morte, bem no centro de uma das cidades mais movimentadas do mundo. O venerando *New York Times* também foi acusado de ultrapassar as fronteiras do bom gosto há poucos meses por publicar a foto do embaixador dos EUA, Christopher Stevens, sendo carregado morto na Líbia. A imagem não tinha uma gota de sangue, mas reproduzia a desproteção do

35 americano que acabara de morrer, longe de casa, no meio de um ataque violento. Foi um choque nos EUA, passou sem despertar maior atenção no Brasil.

Jornalistas, especialmente fotógrafos, são acusados de indiferença diante do perigo e da miséria ao trabalharem em situações extremas, como guerras, tragédias naturais, atentados. Não é simples saber o momento de deixar a câmera ou o gravador de lado e

40 tentar ajudar.



- 45 “Não tenho regras, só quem está vivendo o momento pode saber”, disse o jornalista Anderson Cooper, uma estrela da CNN, acostumado a ver a morte de perto no Oriente Médio, explicando-se para o fotógrafo que documentara o crime no metrô da Rua 49. É um fantasma que assombra todo correspondente de guerra e certamente a maioria dos repórteres durante a cobertura de tragédias. Radhika Chalassi, uma freelancer cobrindo a guerra civil no Sudão, foi obrigada a fazer uma escolha dramática que relembra a cada nova cobertura.
- 50 “Até hoje, não sei se necessariamente fiz a coisa certa”. Em depoimento ao Guardian, ela conta que fora com um grupo de fotógrafos a um campo de refugiados e todos se depararam com umas crianças sobreviventes, sozinhas no meio de lugar nenhum. Queria levar os meninos no carro com ela, os colegas acharam que seria perigoso, optou por avisar a um funcionário da Cruz Vermelha. No dia seguinte, um jornalista encontrou crianças no mesmo lugar, impossível saber se eram outras ou as mesmas.
- 55 Novas tecnologias criam novas fronteiras éticas. Numa era em que todos têm uma câmera na mão, novos horrores serão registrados em massa em câmeras de segurança ou celulares. O direito à informação é uma conquista, mas solidariedade, compaixão e emoção fazem o mundo melhor.

Helena Celestino
O Globo, 09/12/2012 (Texto adaptado)

**TEXTO 2**
ODISSEIA

No quarto dia o trabalho ficou concluído a contento,
e no dia seguinte a divina Calipso mandou que fosse
da ilha depois de banhar e prover de vestidos odoros.

[...]

- 5 Fez que soprasse, em seguida, um bom vento propício e agradável
ao qual as velas o divo Odisseu satisfeito desfralda.

[...]

Eis que Posido, de volta dos homens etíopes o enxerga,
dos altos montes dos povos Solimos. De pronto o percebe,
que pelo mar navegava. Ainda mais se exaspera com isso;
move indignado a cabeça e a si próprio dirige a palavra:

- 10 " Oh! Por sem dúvida os deuses por modo diverso acordaram
sobre Odisseu, quando estive em visita entre as gentes Etíopes.

[...]

Penso, porém, que ainda posso causar-lhe outra série de males."

Tendo isso dito, congloba os bulções, deixa o mar agitado

- 15 com o tridente. Suscita, depois, tempestade violenta
dos ventos todos em nuvens envolve cinzentas a terra
conjuntamente com o mar. Baixa a noite do céu entrementes.

[...]

O coração de Odisseu se abalou, fraquejaram-lhe os joelhos.

Vendo-se em tanta aflição, ao magnânimo espírito fala:

"Quão infeliz! Ai de mim! Que me falta passar de mais grave?"

[...]

- 20 Longe nas ondas é a vela jogada com a verga ainda presa.
Por muito tempo Odisseu submergido ficou, sem que do ímpeto
da onda pudesse livrar-se e surdir novamente à flor da água,
pois lhe pesavam as vestes que a ninfa Calipso lhe dera,
té que, por fim, veio à tona, expelindo da boca a salgada
25 água amargosa, que em fio lhe escorre, também, da cabeça.
Não se esqueceu da jangada, conquanto se achasse extenuado;
Mas, pelas ondas abrindo caminho, agarrou-se-lhe presto,
sobe e se assenta no meio, escapando, com isso, da Morte.

HOMERO, **Odisseia**. Tradução de Carlos Alberto Nunes. 5.ed.
Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. p. 82-84. (Coleção Universidade) Fragmento.

Glossário:

Calipso: na mitologia grega, Calipso é uma ninfa, uma divindade do mar. Segundo Hesíodo, seria uma das Oceânides, filhas dos titãs Oceano e de Tétis.

Odoros: cheiros, odores, perfumes.

Divo: divino, divindade masculina.

Posido: na mitologia grega, também conhecido como Poseidon, Possêidon ou Posidão, assumiu o estatuto de deus supremo do mar, conhecido pelos romanos como Netuno.

Etíopes: natural ou habitante da Etiópia.

Solimos: relativo ou pertencente a Solima (antigo nome de Jerusalém), ou aos sólimos.

Conglobar: juntar, reunir.

Bulções: aglomeração de nimbos, indício e causa de tempestade.

Verga: peça flexível de madeira.

Surdir: sair fora da água; emergir.

Té: até.

Presto: que se faz com rapidez; ligeiro.



TEXTO 3





TEXTO 4

SOBRE HERÓIS E MITOS

"Todo homem é um herói e um oráculo para alguém." (Ralph Waldo Emerson)

Todos nós cultivamos heróis. São pessoas que nossos olhos enxergam de forma diferenciada. Eles são mais corajosos, tenazes, perspicazes. Também parecem maiores, por vezes até fisicamente, admirados pela tela da televisão, foto no jornal ou imagem estampada em nossas mentes. São capazes de feitos incríveis, suportam e superam

5 grandes adversidades e alcançam resultados extraordinários. À tradição grega, mortais divinizados por atos de nobreza.

Quando pequenos, elegemos pais, irmãos ou avós representantes dessa casta. Espelhamos muitos de nossos comportamentos e valores a partir dos exemplos por eles destilados.

- 10 Já na fase adulta, muito embora a influência familiar de outrora permaneça impregnada em nosso íntimo, passamos a adotar outros modelos, em geral, oriundos do meio social ou profissional.

- Arquitetos têm como ícones *Le Corbusier* e *Oscar Niemeyer*; pintores, *Vincent Van Gogh* e *Pablo Picasso*; amantes do jazz, *Sarah Vaughan* e *Charlie Parker*; educadores, *Jean Piaget* e *Paulo Freire*. Experimente fazer este exercício! Escolha uma carreira profissional
- 15 qualquer e, com certeza, você encontrará alguns nomes notáveis.

- Como tudo na vida, a presença destes expoentes tem aspectos positivos e negativos. O lado bom é que servem como referência, parâmetro de conduta e exemplo de excelência. Mas há uma face ruim... Por serem tidos como semideuses, parecem denotar um padrão
- 20 inatingível para pessoas normais como nós. Você olha para eles e seus inventos e declara: *"Esplêndido! Gostaria de poder fazer igual..."*.

Diante disso, você se apequena e se constrange.

Tom Coelho

Disponível em: <http://portal.abtd.com.br/Conteudo/Artigo/detalheArtigo>. Texto adaptado.

Glossário:

Oráculo: divindade consultada ou sacerdote encarregado da consulta à divindade e transmissão de suas respostas.

**TEXTO 5****O CÉU É O LIMITE PARA NEYMAR**

RIO - A combinação é infalível. Um jogador cheio de habilidade, jovem, de imagem extremamente positiva. Some-se a isso uma exibição brilhante em sua primeira competição de nível mundial pela seleção brasileira. O resultado é uma febre mundial. Neymar é assunto principal em todo o planeta. Uma onda que, nas últimas horas, foi turbinada pelo incrível gol marcado no amistoso entre uma seleção internacional e um time de amigos de Messi, no Peru. Nesse jogo, Neymar ainda aplicou um drible desconcertante no uruguaio Lugano. Quem se pergunta aonde chegará o astro brasileiro tem dificuldade de achar o limite. Uma pesquisa feita na Espanha aponta que o novo jogador do Barcelona já se valorizou, pelo menos, € 20 milhões (cerca de R\$ 55 milhões) em menos de um mês.

- 5
- 10
- Na noite de terça-feira, 02/07, em Lima, Neymar fez “o gol que Pelé não fez”. Pouco depois do meio-campo, chutou de primeira após um passe de Daniel Alves e encobriu o goleiro Muslera. O lance, embora um pouco menos distante do gol, lembrou a tentativa de Pelé contra a Tchecoslováquia, na Copa de 1970, quando a bola saiu à esquerda do gol.

[...]

- 15
- A imprensa mundial também exibiu, ontem, o lance de um drible desconcertante em Lugano. Na jogada, Neymar é perseguido pelo defensor, até que troca de direção e o deixa pelo caminho. Após a jogada, Lugano, rindo, abraça o ex-santista.

- 20
- A febre Neymar, reforçada por sua exibição na Copa das Confederações, significa dinheiro, valor de mercado. Um levantamento feito pelo jornal espanhol “Marca” mostrou que alguns dos mais importantes agentes de jogadores do mundo entendem que Neymar vale, hoje, bem mais do que os € 57 milhões (cerca de R\$ 157 milhões) pagos pelo Barcelona para tirar o jogador do Santos.

Um deles, José María Minguella, que levou Maradona, Stoitchkov, Rivaldo e Messi para o Barcelona, garante que, se fosse comprar Neymar hoje, um clube poderia ter de gastar até € 100 milhões (cerca de R\$ 275 milhões).

[..]

- 25
- Estrela de escala global, Neymar virou moda até na hora de batizar crianças. E de uma forma impressionante. Uma pesquisa publicada pelo jornal boliviano “La Razon” mostrou que, em La Paz, capital do país, dois em cada dez bebês têm sido batizados com o nome do astro brasileiro. O diretor de um dos serviços de registros da cidade afirmou que, se a tendência for mantida, “em 17 anos, a maioria dos homens se chamará Neymar” por lá.

Carlos Eduardo Mansur
O Globo, 04/07/13

**QUESTÃO 1**

No **texto 1**, há a formulação e defesa de um ponto de vista por meio de argumentação e exemplificação. Tomando por base o fato principal que motivou o **texto 1** e a postura do fotógrafo, assim como a do jornal que a publicou, **indique** o ponto de vista defendido no texto.

QUESTÃO 2

Levando em conta que herói é aquele que suporta exemplarmente uma sorte incomum, como infortúnios e sofrimentos, ou que arrisca a vida pelo dever ou em benefício do outro, **transcreva** do **texto 1** o fragmento que melhor descreve um comportamento anti-heroico.

QUESTÃO 3

Considerando o 8º parágrafo do **texto 1**, **explique por que** “Não é simples saber o momento de deixar a câmera ou o gravador de lado e tentar ajudar”.

**QUESTÃO 4**

O **texto 2** refere-se a Odisseu, rei de Ítaca, o herói de Odisseia – uma história clássica da mitologia grega. A narrativa relata as aventuras e desventuras desse rei, que ora é protegido, ora é amaldiçoado pelos deuses. Calvin, personagem do **texto 3**, ao criar uma realidade fictícia, aproxima-se da caracterização e da trajetória do herói grego.

A partir da leitura dos **textos 2 e 3**, apresente:

a) **a caracterização** que aproxima Calvin e Odisseu;

b) **a ação** que aproxima Calvin e Odisseu.

QUESTÃO 5

No primeiro verso do **texto 2**, há a expressão “**No quarto dia**”.

a) **Transcreva do texto 2** duas palavras ou expressões relacionadas ao termo em destaque que garantem a progressão textual.

b) **Indique** a circunstância que essas palavras ou expressões conferem ao texto.

**QUESTÃO 6**

Reescreva o período abaixo do **texto 2**, **substituindo** o conectivo sublinhado por outro que contenha o mesmo sentido. Faça apenas as alterações necessárias.

“Não se esqueceu da jangada, conquanto se achasse extenuado (...)” (**texto 2**, linha 26)

QUESTÃO 7

Apresente uma palavra ou expressão que substitua o termo sublinhado por outro de sentido semelhante.

a) “Tirar a foto pode ser quase um reflexo, acha Aypery Karabuda, diretora de imagem da maior agência do mundo....” (**texto 1**, linhas 22 e 23)

b) “Quem se pergunta aonde chegará o astro brasileiro tem dificuldade de achar o limite.” (**texto 5**, linhas 7 e 8)

**QUESTÃO 8**

Uma notícia geralmente se compõe de duas partes: lide e corpo. O lide consiste normalmente no primeiro parágrafo da notícia e é a parte que apresenta um resumo das questões fundamentais do jornalismo:

- O quê – fatos
- Quem – personagens ou pessoas
- Quando – tempo
- Onde – lugar
- Como – modo
- Por quê - causa

Considerando **apenas** os elementos listados acima, **escreva** um lide de notícia de jornal sobre o fato principal que motivou o debate de ideias apresentado no **texto 1**.

QUESTÃO 9

Considere a seguinte afirmação: os valores de uma época são expressos por seus mitos. Diante disso, **escreva apenas um parágrafo dissertativo-argumentativo, de no máximo 7 linhas**, em que se discutam os valores do mundo contemporâneo que permitiriam consagrar Neymar como um herói moderno (**texto 5**).
